



### INT/MCTI: PROJETO DE CAPA PARA PRÓTESE DE PERNA É PREMIADO NO BRASIL DESIGN AWARD 2020



A Clipa, uma capa para próteses de perna desenvolvida pela área de Design de Produtos do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) – unidade de pesquisa do MCTI -, recebeu medalha de bronze na categoria Design de Impacto Positivo – subcategoria Inclusão e Diversidade – na 10ª edição do Brasil Design Award (BDA 2020). Liderado pelo designer Júlio Silva, coordenador do Laboratório de Tecnologia Assistiva e Inclusão (LATAI) do INT/MCTI, o projeto teve na equipe de designers também o tecnologista Marcos Garamvölgyi e os bolsistas Diego Costa, Liliane Ribeiro, Shirley Santos e Guilherme Vasconcelos.

Compacta, leve, personalizável e de baixo custo, a Clipa muda a relação do usuário com a prótese, transformando a capa que protege o equipamento em um acessório que pode ser facilmente trocado e combinar com suas roupas ou mesmo com o humor do momento. O produto é composto por uma chapa flexível que se dobra ao redor do tubo da prótese, dando a esta o formato da perna.

Saiba mais em [int.gov.br](http://int.gov.br)

### PROJETO PILOTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS MECANIZADOS É CONCLUÍDO COM CURSO E APRESENTAÇÃO DE EQUIPAMENTO INOVADOR

“Para mim é só gratidão”. Foi assim que a agricultora Ilnéia Barros finalizou o quarto e último módulo de capacitação para produtores rurais beneficiados com o plantio de agrofloresta nas bacias dos rios Descoberto e Paranoá, no Distrito Federal. O curso fez parte de uma iniciativa de implementação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) Mecanizados, desenvolvida pela Secretaria do Meio Ambiente (SEMA-DF) e que integra o CITInova, um amplo projeto multilateral realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para a promoção de sustentabilidade nas cidades brasileiras por meio de tecnologias inovadoras e planejamento urbano integrado, com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente. O projeto é executado pela SEMA, em Brasília, com gestão do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).



Iniciada nos primeiros meses de 2019 com o plantio consorciado de espécies arbóreas e frutíferas nativas do cerrado, os SAFs já garantem alimentos e benefícios econômicos para 37 famílias e contemplam uma área total de 20 hectares nas bacias do Descoberto e da Serrinha do Paranoá, no DF.

E para concluir essa última etapa, Ernst Götsch, especialista em Agricultura Sintrópica, realizou uma oficina sobre manejo e ensinou os produtores como utilizar a terceira máquina inovadora que entregou ao programa: um podador de altura de grande utilidade para o manejo nas linhas de plantio, onde árvores mais altas convivem com legumes, hortaliças e outros produtos da agrofloresta.

No total o projeto piloto de SAFs mecanizados ofereceu quatro módulos de cursos teóricos e práticos para pequenos agricultores da região; plantio em mutirão de agrofloresta, com orientação de especialistas, em cerca de 1/2 hectare (ou 5 mil m<sup>2</sup>) de cada família selecionada; ações de manutenção; e entrega das três novas tecnologias inovadoras para facilitar e acelerar o plantio.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)